

## PASTORAL



Jesus amaldiçoa a figueira sem frutos (ícone da Igreja Ortodoxa)

## Frutifique e alimente

*“No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Jesus teve fome. E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, a não ser folhas; porque não era tempo de figos. Então Jesus disse à figueira: ‘Nunca mais alguém coma dos seus frutos!’” (Marcos 11:12-14).*

**E**ste texto, narrado no Evangelho de Marcos, também é descrito por Mateus, no capítulo 21, versículos 18 e 19. Mas gosto particularmente da narrativa de Marcos, que apresenta a passagem da figueira sem fruto em dois momentos. O primeiro, nos versículos 12 a 14 e, o encerramento, nos versículos 20 a 26. Entre as duas narrativas, está a passagem da purificação do templo, que, de forma intencional, mostra aos leitores uma ligação entre a figueira infrutífera, que simboliza Israel, e o templo infrutífero e profanado pelos mercadores da fé, bem como a maldição da figueira, comparando-a com o juízo de Deus sobre Jerusalém e sobre o templo.

Além dessa proposição, o livro de Marcos traz aspectos importantes sobre Jesus, três dos quais vamos destacar para refletirmos sobre eles nesta oportunidade. O primeiro ponto que podemos salientar é que Jesus teve fome. No livro de Marcos, esse destaque tem uma intenção: resgatar memórias cotidianas de Jesus no Seu convívio com os discípulos. O Jesus humano, terreno, que nos inspira a continuar, apesar das dificuldades; inspiração dos primeiros cristãos para o anúncio da fé em meio às perseguições, num verdadeiro exercício de esperança.

O segundo ponto é que Jesus, diante da necessidade, observa o entorno: "E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa". Por mais que não fosse época de figos, e o texto deixa evidente essa informação, Jesus vai até a figueira; ou seja, a figueira aparentava ter frutos, pois, do contrário, só de olhar Jesus teria identificado a ausência de frutos nela. Nesse sentido, destacamos não apenas o olhar de Jesus para nós, mas também para a nossa aparência enganosa e as muitas máscaras que usamos para nos ocultar como Igreja de Cristo.

Frequentamos assiduamente os cultos, trabalhamos em nossos ministérios, cantamos, louvamos a Deus, evangelizamos e realizamos tantas outras coisas mais em nossas comunidades de fé. Mas, por dentro, estamos como aquela figueira, sem nenhum fruto que possamos oferecer a Jesus ou que possa verdadeiramente alimentar as pessoas que vêm até nós. Podemos aparentar vida, felicidade e tranquilidade a tempo e fora de tempo, mas, quando Deus Se aproxima de nós, revela cada uma de nossas máscaras e nos vê sem nenhum fruto.

O terceiro ponto de registro é justamente a decepção de Jesus ao não encontrar aquilo que desejava e, por isso, lança uma palavra sobre a figueira, que perde seu vigor e seca. Nesse ponto, não somos diferentes daquela figueira. Buscamos entregar sombra, flores, abrigo para a fauna, ninho para os pássaros, ar mais puro, solo mais produtivo e até galhos para balanço e diversão das crianças, mas esquecemos – ou somos impossibilitados pelas condições externas e internas – de produzir alimento. O que se pode esperar de uma árvore frutífera? Frutos!

Por mais bela que seja e por mais que haja tantas outras utilidades em uma figueira, espera-se que dela se possa obter os seus frutos.

Nesse sentido, o texto de Marcos nos desafia a estarmos prontos para alimentar os famintos que virão até nós. Temos nos preocupado com tantas coisas, com tantos aspectos da nossa religiosidade que estamos perdendo a habilidade de produzir em nós o alimento para aqueles que necessitam. Por meio das nossas ações e pregações, anunciamos um Jesus que cura, que liberta, que nos dá emprego, provisão, bens materiais, e estamos tão preocupados em mostrar todo o poder desse Jesus que esquecemos do Jesus homem, que teve fome, que chorou, que teve medo, que foi hostilizado, que sentiu solidão e que caminhou entre os mais simples e rejeitados de Sua época, levando não apenas milagres e alimento material aos necessitados, mas salvação e alimento para a alma dos aflitos.

Hoje somos desafiados a deixar as máscaras enganosas, que nos fazem correr atrás de uma religiosidade vazia, e perceber que precisamos ser verdadeiramente frutíferos e frutíferas, a tempo e fora de tempo.

Há muitos que precisam conhecer um Jesus que Se relaciona e caminha ao nosso lado, que entende nossas aflições, que compreende nossos problemas e que, apesar de toda a Sua glória e majestade, importa-Se conosco. Por isso, nossa vida devocional, nosso relacionamento e nossa intimidade com Deus através da oração e o conhecimento das Escrituras devem ser prioridade em nossas vidas, pois nos fortalecem e nos sustentam para que possamos produzir frutos que alimentam. É pelos frutos produzidos por nós que somos conhecidos.

Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

---

*"Cuidado com os falsos profetas, que se apresentam a vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos vocês os conhecerão. Por acaso se colhem uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas? Assim, toda árvore boa produz frutos bons, porém a árvore má produz frutos maus. A árvore boa não pode produzir frutos maus, e a árvore má não pode produzir frutos bons.*

*Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada no fogo. Assim, pois, pelos seus frutos vocês os conhecerão" (Mateus 7:15-20).*

---



Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior



"O Martírio de Estêvão", por Mattia Preti (c. 1683)

## REFLEXÃO

# O martírio de Estêvão

*"Enquanto apedrejavam Estêvão, este orava: 'Senhor Jesus, recebe o meu espírito'. Então caiu de joelhos e bradou: 'Senhor, não os consideres culpados deste pecado'. E tendo dito isso, adormeceu" (Atos 7:59-60).*

A morte de Estêvão foi plena de Cristo. Em seguida ao sermão de Estêvão (At 7:1-53), Lucas registra mais três frases ditas por ele: "Vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus" (At 7:56). Talvez Jesus tenha se levantado para dar as boas-vindas ao seu primeiro mártir.

Sem disposição para ouvir Estêvão glorificar a Jesus, o concílio lançou-se contra ele e o arrastou para fora da cidade, para apedrejá-lo. Foi então que ele disse a segunda frase: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito" (At 7:59). Sua oração foi semelhante à que Jesus fez antes de morrer: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23:46).

Depois disso, Estêvão caiu de joelhos e bradou: "Senhor, não os consideres culpados deste pecado" (At 7:60). Essa frase lembra as primeiras palavras de Jesus na cruz, também registradas por Lucas.

De fato, há vários pontos semelhantes entre a morte de Jesus e a morte de Estêvão. Em ambos os casos, foram contratadas falsas testemunhas e ambos foram acusados de blasfêmia. Os dois

oraram pedindo que Deus perdoasse seus algozes e recebesse seus espíritos.

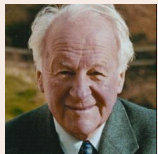
Lucas conclui sua narrativa dizendo que Estevão "adormeceu" (At 7:60) — "uma inesperadamente bela e suave descrição para uma morte tão brutal", escreveu o teólogo escocês F. F. Bruce.

A maioria das pessoas se interessa pela vida de Estêvão por ele ter sido o primeiro mártir cristão. Lucas, porém, está mais interessado em outro detalhe, a saber, no papel vital que Estêvão desempenhou para a expansão da igreja cristã. Ele já havia mostrado, por meio do Antigo Testamento, que Deus estava ligado a um povo, e não a um lugar. Agora, Jesus estava pronto para acompanhar Seu povo aonde quer que esse povo fosse.

Essa certeza é indispensável para a obra missionária. Deus assumiu um compromisso com a Sua igreja (prometendo que nunca a deixaria) e com a Sua Palavra (prometendo que ela nunca passaria).

Mas a igreja de Deus são as pessoas, e não os edifícios; e a Palavra de Deus são as Escrituras, e não as tradições. Os edifícios e as tradições poderão passar, mas o essencial deve ser preservado.

Não podemos permitir que os edifícios e as tradições aprisionem o Deus vivo ou impeçam Sua missão no mundo.



Por John Stott, em "A Bíblia Toda, o Ano Todo" (Editora Ultimato)

---

*"O tirano morre e o seu reinado termina; o mártir morre e o seu reinado começa."*

Søren Kierkegaard, filósofo e teólogo dinamarquês (1813-1855)

---

## Avisos

### Prepare-se para o Dia de Ação de Graças



Em 24 de novembro (uma quinta-feira), às 20h00, realizaremos em nosso templo um culto pelo Dia de Ação de Graças. Como é tradição em nossa igreja, estimulamos você a contribuir com nossa Cesta do Amor especial de Natal. Para isso, solicitamos que, nesse dia, além dos alimentos que você já doa normalmente, traga bombons e chocolates diversos, panetones, sucos, pêssegos em calda e doces embalados para serem incluídos nas cestas que serão distribuídas em dezembro. Contribua e ajude a adoçar a vida de alguém.

## Participe do Encontro de Casais em 26/11



O nosso último Encontro de Casais de 2022 será em 26 de novembro (um sábado), às 19h30, no nosso templo. O tema do evento é "O amor é uma decisão", que será abordado pelo Rev. Wagner Ribeiro, pastor da Igreja Metodista em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo (SP). Todos os casais casados da nossa igreja estão

convidados a participar e a convidar outros casais para também serem abençoados nesse encontro.

**Evento:** Encontro de Casais;

**Quando:** 26 de novembro de 2022, um sábado, às 19h30;

**Local:** Templo da Igreja Metodista em Itaberaba;

**Tema:** "O amor é uma decisão", a ser apresentado pelo Rev. Wagner Ribeiro, pastor da Igreja Metodista em Rudge Ramos;

**Para quem:** O evento é para todos os casais casados da igreja e convidados.

## Vem aí o nosso Acampamento de Carnaval!



Não fique de fora do nosso Acampamento de Carnaval! Ele vai rolar entre os dias 17 e 21 de fevereiro de 2023, no Recanto Glória Ibiúna, em Ibiúna (SP). As vagas são limitadas e o primeiro lote já está acabando! Não perca a oportunidade de garantir o valor de R\$ 170,00 por pessoa. No nosso Acamps, as mulheres e crianças dormirão dentro

de casa e os marmanjos ficarão em barracas. Para garantir a sua inscrição e já negociar a melhor forma de pagamento, procure o João Mineiro, o Du Freitas, a Bia Chinelos, o Mateus ou o Lucas Davi.

## Venha ao Discipulado de Mulheres, às quartas-feiras

A Pra. Tays Rocha coordena e dirige em nossa igreja o Discipulado de Mulheres, atividade que ocorre todas as quartas-feiras, às 20h00. "Não é um estudo bíblico nem mesmo um grupo de apoio", diz a

pastora. "Trata-se, isto sim, de promover um estilo de vida muito importante não só para as mulheres, mas para a igreja como um todo, o qual nos permitirá viver a experiência da formação de Cristo em cada uma de nós." Todas as mulheres da igreja estão convidadas a participar dessa série de encontros. Venha!

## Aniversariantes

**13/11** Carolina Fernanda Teotônio;

**15/11** Cida Assis Garcia e  
Rafael Dias Fogaça de Oliveira;

**16/11** Nanci Lakatos;

**17/11** Zulmira Ladeia dos Santos.



## Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesuê), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do Itamar (tio do Paulo Roberto), do Joaquim, da Juliana Campos, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), da Paulinha Prado, do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rose (cunhada da Andréa), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo José Carlos Peres, que está deixando o comando da nossa Região Eclesiástica, e pelo Pr. Marcos Garcia, recém-eleito bispo, que irá sucedê-lo.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.

## Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

### BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha  
Edição: Benjamin Gonçalves  
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves,  
Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis  
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161  
São Paulo - SP - 02736-010  
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha  
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba  
(Congregação)**

Rua Canário, 41  
Santana de Parnaíba - SP  
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.